

# PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS PSICOTRÓPICOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA: UM ESTUDO EM DOIS CENTROS UNIVERSITÁRIOS PRIVADOS DE MINAS GERAIS

Maria Cristina Mendes de Almeida Cruz; Ana Flávia Ferreira Moreira; Dr. Levi Eduardo Soares Reis

**Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)**

Docente do curso de Medicina, UNIBH, levi.reis@animaeducacao.com.br

## Introdução

Os psicoestimulantes, como cafeína, metilfenidato e modafinil, aumentam motivação e desempenho cognitivo, sendo amplamente utilizados para tratamentos médicos e fins não médicos. Seu uso é comum entre estudantes de Medicina, devido às pressões acadêmicas. Estudos mostram consumo significativo, muitas vezes sem orientação, destacando a necessidade de conscientização e uso racional.

## Objetivos

Avaliar o perfil de uso de psicotrópicos por 314 estudantes de duas instituições privadas de ensino superior em Minas Gerais.

## Metodologia

Foram aplicados 314 questionários a estudantes do curso de Medicina de duas instituições privadas de Minas Gerais, matriculados nos 2.º, 4.º, 6.º e 8.º períodos. A coleta de dados foi conduzida por meio de convites enviados via e-mail e plataformas de comunicação, como o WhatsApp®, com a utilização de um link disponibilizado pelo Google Forms®. Foi apresentado o TCLE a todos os participantes na tela inicial do formulário e todos os participantes consentiram com o TCLE. Após a finalização da etapa de coleta, os dados foram devidamente processados, analisados e interpretados de forma sistemática.

## Resultados

Gráfico 1: Uso de medicamentos entre estudantes de Medicina

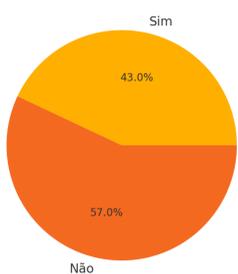


Gráfico 2: Distribuição de estudantes por período acadêmico

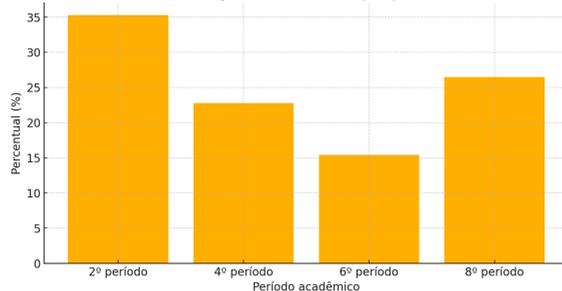
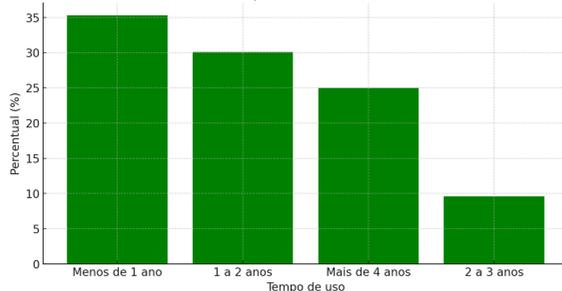


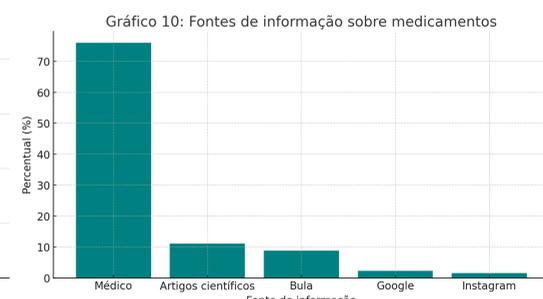
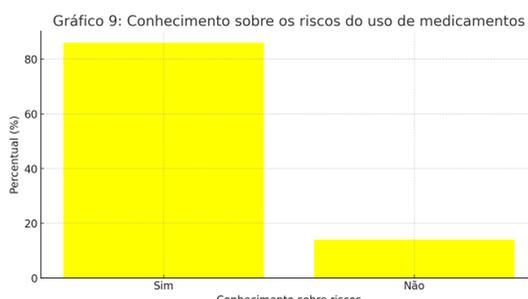
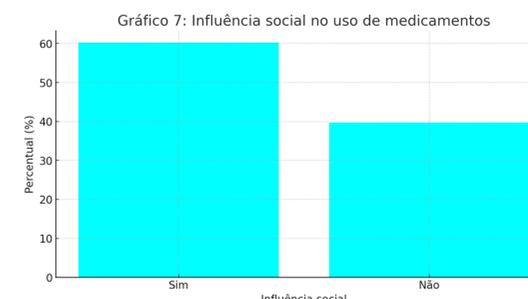
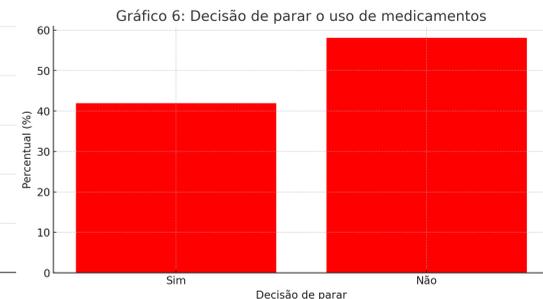
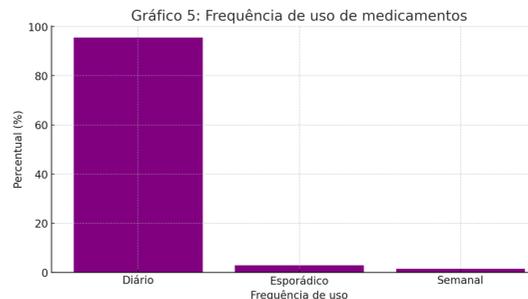
Gráfico 3: Prescrição médica para uso de medicamentos



Gráfico 4: Tempo de uso de medicamentos



## Resultados



## Conclusões

O presente estudo revelou que 43% dos estudantes de Medicina de duas instituições privadas em Minas Gerais utilizam psicotrópicos, sendo a maioria prescrita por profissionais de saúde. O uso diário, prevalente entre os participantes, está frequentemente associado ao tratamento de ansiedade, transtorno de ansiedade generalizada, TDAH e depressão. Os principais medicamentos citados incluem Venvanse, Sertralina e Bupropiona, enquanto efeitos colaterais como boca seca e taquicardia foram comuns. A pressão acadêmica emergiu como um fator relevante no uso de psicotrópicos, ressaltando a necessidade de ações educativas e de saúde mental. A pesquisa enfatiza a importância do acompanhamento médico e a urgência de estratégias de conscientização para a utilização racional de medicamentos, especialmente em ambientes acadêmicos de alta pressão.

## Bibliografia

- BATISTELA, Silmara et al. Methylphenidate as a cognitive enhancer in healthy young people. *Dementia & neuropsychologia*, v. 10, n. 2, p. 134-142, 2016.
- FARIA, D. A.; SANTOS, R. M. Uso de psicotrópicos por estudantes universitários: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 42, n. 4, p. 301-309, 2020.
- MEDEIROS, T. S. et al. Fatores associados ao consumo de psicotrópicos por universitários em uma instituição do nordeste do Brasil. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 70, n. 2, p. 123-129, 2021.
- MORGAN, H. L. et al. Consumo de Estimulantes Cerebrais por Estudantes de Medicina de uma Universidade do Extremo Sul do Brasil: Prevalência, Motivação e Efeitos Percebidos. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 102-109, 2017. Available at: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n1rb20160035>
- NASÁRIO, B. R., & Matos, M. P. P. (2022). Uso Não Prescrito de Metilfenidato e Desempenho Acadêmico de Estudantes de Medicina. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 42. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003235853>
- SCHMIDT, A., Müller, F., Dolder, P. C., Schmid, Y., Zanchi, D., Liechi, M. E., & Borgwardt, S. (2017). Comparative Effects of Methylphenidate, Modafinil, and MDMA on Response Inhibition Neural Networks in Healthy Subjects. *International Journal of Neuropsychopharmacology*, 20(9), 712-720. <https://doi.org/10.1093/ijnp/pyx037>

## Agradecimentos

Agradeço ao UNIBH pelo incentivo a pesquisa.

